

Tecnologia encurta distâncias: TeleMaisSaúde já alcança todos os mineiros

Qui 09 outubro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), segue avançando na expansão do TeleMaisSaúde MG, política pública que consolida a telessaúde no estado e leva atendimentos especializados a todas as 16 macrorregiões mineiras. A iniciativa fortalece a resolutividade da Atenção Primária à Saúde, aproximando serviços especializados, especialmente nos pequenos municípios.

A proposta, aprovada em agosto pela Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais (CIB-SUS/MG), garante suporte clínico a médicos e enfermeiros das unidades básicas de saúde por meio da teleconsultoria, realizada via plataforma digital.

Em até 72 horas, as equipes recebem o retorno de especialistas, o que qualifica o atendimento, reduz encaminhamentos desnecessários e otimiza o fluxo de pacientes na rede.

“O TeleMaisSaúde MG fortalece a presença de Minas no cenário nacional da telessaúde, alinhando-se ao SUS Digital e ao Ministério da Saúde para integrar redes, ampliar o acesso e qualificar o cuidado em todo o estado. Hoje, 83% das situações podem ser solucionadas por teleconsultoria, evitando exames e consultas desnecessárias e otimizando o uso dos recursos públicos”, destaca o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

O presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG), Edivaldo Farias, reforça o caráter cooperativo da estratégia. “Estado e municípios estão caminhando juntos para garantir um atendimento digno, contínuo e de qualidade. Esse é um princípio fundamental do SUS”, afirma.

Resultados e expansão

Desde o início da implantação, em julho de 2024, o TeleMaisSaúde MG já contabiliza mais de 20 mil teleconsultorias realizadas em nove macrorregiões. A expectativa é chegar a 11,1 mil atendimentos mensais, distribuídos proporcionalmente entre os 853 municípios mineiros.

Para a referência técnica do projeto na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Aleuza Alquimim, o impacto é evidente. “O suporte remoto facilita a tomada de decisões clínicas, reduz encaminhamentos e ainda promove a educação permanente dos profissionais”, explica.

Tecnologia a serviço do cuidado

De acordo com a assessora da Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde da SES-MG, Amanda Guias Santos Silva, a estratégia amplia a equidade no SUS. “Cidades pequenas ou áreas rurais passam a ter acesso ao mesmo conhecimento disponível em grandes centros. No fim das contas,

teleconsultoria e telessaúde significam mais cuidado, mais perto de casa e no tempo certo”, avalia.

A expansão conta com financiamento estadual permanente, que prevê repasse mensal de R\$ 155 mil para custeio operacional dos Núcleos de Telessaúde e R\$ 35 por teleconsultoria realizada. O modelo também inclui a ampliação para outras modalidades — teleinterconsulta, telediagnóstico e telemonitoramento —, consolidando Minas Gerais como referência nacional em saúde digital.

“Quando incorporamos ferramentas de telessaúde às redes de atenção, colocamos a tecnologia a serviço do cuidado. Essa política pública garante acesso, resolutividade e qualidade, tornando o SUS mais eficiente, integral e próximo das pessoas”, conclui Baccheretti.